

Atribuído "Governador do Estado" de 1976

O historiador Sérgio Buarque de Holanda é o mais novo "Prêmio Governador do Estado" de Literatura. A escolha do nome do historiador foi divulgada ontem, juntamente com os de Luiz Carlos Barreto e Eduardo Escorel, no setor de cinema e de Victor Navarro, no setor da dança. Todos, entre vários outros, receberão prêmios por suas obras produzidas em 1976.

Este ano, o "Prêmio Governador do Estado" apresentou duas novidades: além da premiação de filmes de curta e média metragem de fitas produzidas entre 75 e 76 foi instituído um concurso visando ao estímulo dos documentários cinematográficos.

No setor de cinema Luiz Carlos Barreto e Eduardo Escorel foram premiados por sua produção de 1975 "Lição de Amor". O melhor diretor, ainda conforme a comissão de Cinema, foi também Eduardo Escorel por "Lição de Amor", que valeu ainda para a atriz Lillian Lemmertz o prêmio de melhor atriz. Por decisão da mesma comissão, Lillian Lemmertz dividirá seu prêmio entre Marília Pera ("Rei da Noite") e Zezé Motta ("Xica da Silva"). Joffre Soares ganhou o prêmio de melhor ator por sua atuação no filme "Predileto", filme que premiou também Roberto Palmari e Roberto Santos, ambos considerados os melhores roteiristas de 1976. Além destes, Laonte Klawa ganhou o prêmio de melhor cenografia por "O Rei da Noite". Murilo Salles ganhou o "Prêmio Governador" como melhor fotógrafo por "Lição de Amor" e Francis Hime, com o mesmo filme, ficou com o prêmio pela melhor trilha sonora. Foram premiados ainda Mair Tavares por sua montagem em "Xica da Silva", Mauro Mendonça como melhor ator coadjuvante por "Dona Flor e seus dois Maridos" e Cristina Pereira pelo filme "O Rei da Noite". A atriz revelação foi Denise Bandeira pelo filme "A Flor da Pele". Os prêmios para os filmes de curta e média metragem ficaram res-

pectivamente com Ozualdo Candeias por "O Candinho" (melhor filme de ficção), com Regina Sueli Buhid Jehá por "O Guarani" (melhor documentário de curta-metragem). Nuno César Pereira de Abreu por "1932 O Movimento Paulista" e entre outros, Olívio Tavares de Araujo, com "Guilomar Novaes" foram agraciados com o prêmio "Estímulo" para documentários de curta-metragem.

Para o setor de danças foram escolhidos Luiz Arrieta, como melhor bailarino, Ivonice Satie, melhor bailarina, Décio Otero, melhor coreógrafo e Antonio Carlos Cardoso recebeu prêmio especial por seu trabalho como diretor do Corpo de Baile do Municipal.

LITERATURA

O Prêmio Governador do Estado, de Literatura, no gênero Crítica e História Literária, foi este ano atribuído a Sérgio Buarque de Holanda, pelo Conjunto de Obra. Nascido em São Paulo em 1902, Sérgio Buarque de Holanda iniciou sua atividade literária como um dos fundadores da revista "Estética", com Pedro Dantas, nos anos que se seguiram à Semana de Arte Moderna de 1922. Foi, no entanto, com a publicação de *Raízes do Brasil*, em 1936, que conquistou um lugar de destaque entre os ensaístas nacionais. Juntamente com *Casa Grande & Senzala*, publicada três anos antes, *Raízes do Brasil* é um dos livros básicos para o conhecimento e a interpretação da realidade brasileira, a partir dos dados da nossa formação cultural. Por sua linha de abertura que leva em conta os contrastes e as oposições, o ensaio de Sérgio Buarque de Holanda permanece um livro clássico como tentativa de esboçar o perfil do Brasil e do caráter de seu povo. Na ensaística literária, destacam-se ainda outras obras do autor, como *Cobra de Vidro*, em que se reúnem alguns trabalhos e se evidencia seu poder de análise, e a *Antologia dos Poetas da Fase*

Colonial, onde ao lado das informações biobibliográficas dos principais representantes da literatura brasileira nos séculos XVI, XVII e XVIII se inclui uma seleção de textos representativos da melhor produção daquela época.

Sua obra historiográfica inclui numerosos livros entre os quais se destacam *Monções, Visão do Paraíso*. O historiador foi escolhido para o "Prêmio Governador do Estado" no setor de literatura por uma comissão formada por Ricardo Ramos, Nilo Scalzo, José Aderaldo Castelo, Mário Chamie e Lygia Fagundes Telles.

O Estado de São Paulo
20.12.77

SPB/H
Pl 143 ex 14

77/12/20
O Estado de São Paulo
s-p.